



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 30 de agosto de 2023

PAUTA

Programa Institucional de Articulação Intersetorial em Violência e Saúde

Mayalu Matos (Claves/Ensp) fez uma apresentação sobre o Programa Institucional de Articulação Intersetorial em Violência e Saúde da Fiocruz, criado em 2017 e do qual ela é uma das coordenadoras ao lado de Simone Assis e Fernanda Ribeiro.

Ela explicou que o objetivo geral do programa é ampliar e articular a reflexão sobre violência e saúde entre as diversas unidades da Fiocruz, promovendo o debate sobre o tema na instituição, ampliando a compreensão entre violência e saúde, mapeando as demandas das unidades e subsidiando posições institucionais.

O Programa tem um plano de trabalho anual e, para 2023, os temas são: Juventude e Violência; Violência e Educação; e Violência Armada e Política de Segurança Pública. Para tratar dos diversos temas, o Programa tem Grupos de Trabalho, dos quais participam representantes de diversas unidades da Fiocruz, incluindo a EPSJV.

Um desses GTs, o de Violência e Educação, irá promover um debate online, no dia 6 de setembro, com o tema "Os impactos da violência armada nas escolas de territórios de favela do Rio de Janeiro".

Mayalu disse ainda que, em 2019, o Programa produziu o documento "Fiocruz, Violências, Urgências e Emergências", que está sendo revisado em 2023, com a realização de oficinas.

Ela também destacou que a Fiocruz tem tentativas de interlocução com o Estado, mas com pouca incidência nesse cenário de segurança e de políticas públicas de saúde e educação. Ela sugeriu que a Fiocruz apoie a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635, conhecida como a "ADPF das Favelas", e que a instituição faça um evento para debater esse tema.

O CD EPSJV debateu o assunto, falou sobre a complexidade da questão, que envolve diversas políticas públicas e de como a Fiocruz pode se articular com o território, organizações, movimentos sociais e autoridades para incidir nesse processo. Também sugeriram que a Escola e a Fiocruz apoiem a ADPF.

Anamaria Corbo (Direção) disse que vai levar ao CD Fiocruz a proposta para que a Fiocruz seja signatária da ADPF, assim como outras entidades já fazem.

Memória institucional EPSJV: Projeto Negro Muro

Renata Reis (Lateps) apresentou o "Projeto Negro Muro -Joaquim Venâncio Fernandes e os técnicos negros da Fiocruz: uma iniciativa de Memória Institucional da EPSJV/Fiocruz".

A proposta é que a Escola tenha dois painéis, produzidos pelo Projeto Negro Muro, que faz pinturas e murais em patrimônios públicos e prédios históricos da cidade do Rio de Janeiro. O Negro Muro é coordenado pelo produtor cultural Pedro Rajão e o artista plástico Cazé.

Renata explicou que o projeto tem como objetivos contribuir para a preservação da memória dos trabalhadores técnicos da Fiocruz, ampliar a representatividade negra no campus Fiocruz e estabelecer um lugar de materialidade para a memória desses trabalhadores.

O primeiro mural será na parede lateral externa do prédio anexo da EPSJV, homenageando Joaquim Venâncio; e o segundo mural será em uma das fachadas laterais da Escola, homenageando os trabalhadores técnicos negros da Fiocruz.

Além dos murais, o Negro Muro também irá promover ações educativas na Escola; uma roda de conversa sobre memória negra, ancestralidade e monumentos públicos; será construído um canteiro de plantas medicinais no mural do Joaquim Venâncio; e estão previstas atividades musicais e audiovisuais.

A Cogic já autorizou a pintura das fachadas e a Presidência da Fiocruz irá financiar o projeto.

Felipe Bagatoli (Lavsa) propôs que fosse pintado um terceiro mural, no muro externo da Escola, virado para Manguinhos, com uma ilustração que remetesse ao futuro.

O CD EPSJV aprovou a proposta.

Concessão de bolsa

Anamaria informou que a Direção verificou que, há alguns anos, o trâmite previsto na Portaria 34/2015 da EPSJV, que regulamenta o recebimento de bolsa Fiotec na Escola, não vem sendo cumprido integralmente. A etapa de passar o formulário de solicitação de bolsa para apreciação da Câmara Técnica correspondente, que deveria acontecer depois do colegiado, não vem sendo feita e, com isso, a solicitação vai direto para deliberação do CD EPSJV.

A proposta da Direção é que o fluxo original, previsto na portaria, volte a ser seguido, a partir da próxima solicitação, até que a comissão tenha uma nova proposta sobre a portaria; e que a deliberação sobre o pedido atual, que estava previsto na pauta da reunião, seja feita seguindo o trâmite que vem sendo adotado.

Anamaria disse ainda que a comissão formada para rediscutir a Portaria terá que ser recomposta, alterando a representação da VDGI.

Na votação, o resultado foi o seguinte:

A favor de votar a bolsa seguindo o trâmite atual – 9 votos (Direção, Laborat, Labform, Lic-Provoc, Lateps, Labman, Lires, Lavsa e Labgestão)

Contra – nenhum voto

Abstenção – um voto (Latec)

Antônio Ribeiro (Labgestão) solicitou que a deliberação sobre a bolsa de um profissional do Labgestão, que seria encaminhada para a Direção naquela semana, também siga o trâmite atual.

O CD EPSJV aprovou a solicitação do coordenador do Labgestão.

Bolsa

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a concessão de bolsa de complementação salarial para Ialê Falleiros (Lateps) para a produção de material didático para o curso de pós-graduação lato sensu em Políticas Públicas em Saúde (CEPPS), coordenado pelo Núcleo de Educação a Distância da Escola de Governo da Fiocruz Brasília, no projeto "Educação para o desenvolvimento dos servidores públicos federais do Ministério da Saúde".

Movimentação interna

A servidora Carla Martins (TES) solicitou transferência para o Lic-Provoc, mas permanecendo na função de editora científica da TES. O colegiado do Lic-Provoc aprovou a solicitação.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a movimentação.

Concurso público 2023

Situação da força de trabalho da EPSJV

Mayrilan Rolin (SGP) fez um histórico dos concursos na EPSJV, mostrando a movimentação de entrada e saída de servidores na unidade, de 2006 a 2023.

Em 2006, após a posse dos novos concursados daquele ano, a Escola passou a ter 107 servidores. Em 2015, após a posse dos concursados de 2014, a Escola chegou a ter 159 servidores. Atualmente, são 124 servidores na EPSJV. Desse total, 14 estão em abono permanência.

De 2006 a 2023, 35 servidores da EPSJV se aposentaram. Além das aposentadorias, a Escola também perdeu servidores que deixaram a Escola para se transferirem para outras unidades da Fiocruz. A maior perda foi em relação aos 67 servidores do concurso de 2006, dos quais 25 deixaram a EPSJV até 2023.

Diretrizes do concurso

Anamaria informou que, de acordo com as diretrizes do concurso 2023 aprovadas pelo CD Fiocruz, a distribuição das vagas pelas unidades deve levar em consideração a reposição de cargos por aposentadorias e vacâncias; a missão das unidades; os desafios atuais e futuros da instituição; os compromissos assumidos no IX Congresso Interno; os riscos de descontinuidade das ações e funções típicas dos servidores; e a criação da Plataforma de Gestão de Aquisições. Do total de 300 vagas do concurso, 20% serão reservadas para negros e 5% para pessoas com deficiência.

Até o fim de outubro de 2023, acontecerão as discussões internas nas unidades e no CD Fiocruz para a definição das vagas e perfis. Até 16 de dezembro de 2023, será publicado o edital do concurso e as provas podem ser realizadas a partir de 16 de fevereiro de 2024.

Comissão do concurso na EPSJV

A comissão que irá conduzir o processo interno do concurso na EPSJV tem a seguinte composição:

Bianca Antunes (Labman) – presidente
Mayrilan Rolin (SGP) - membro
Camila Borges (Laborat) - membro
Carolina Dantas (Labform) - membro

Definição de vagas e perfis da EPSJV

A Direção solicitou que os laboratórios e setores enviem, até 15 de setembro, suas demandas de vagas e perfis para o Concurso Público 2023. Entre 18 e 22 de setembro, a Direção irá se reunir com os coordenadores para discutir sobre as demandas. No dia 27 de setembro, o CD EPSJV irá deliberar sobre as demandas da Escola para o concurso.

Após essa definição, a Direção irá se reunir com a Direção Executiva da Presidência para discutir sobre as demandas da EPSJV. Em seguida, haverá uma reunião do CD Fiocruz para a deliberação final sobre as vagas e perfis de todas as unidades.

Por fim, a Direção lembrou a todos da importância de não ser gerada, no processo do concurso, nenhuma situação em que informações ou decisões compartilhadas possam significar benefício para terceiros ou que configurem conflito de interesses.

INFORMES

Violência no território

Anamaria Corbo (Direção) informou que teve uma reunião, na semana anterior, com o diretor-executivo da Fiocruz, Juliano Lima, e com representantes da Cogic, sobre as possibilidades de proteção da Escola em virtude dos conflitos armados no território. A curto prazo, como já havia sido informado ao CD EPSJV, será construído um muro, com um outdoor à frente, na Rua Leopoldo Bulhões. E, a longo prazo, será construído um prédio de estacionamento em frente à Escola para servir como anteparo e também para ampliar as vagas de estacionamento na Fiocruz.

A previsão é que até o final de setembro de 2023, a Cogic apresente o projeto arquitetônico e os custos da obra do muro.

Redesignação do Centro Colaborador

A EPSJV vai iniciar o processo para a redesignação da Escola como Centro Colaborados da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Educação de Técnicos em Saúde. Para pleitear a redesignação, a Escola deve construir um novo plano de trabalho para os próximos quatro anos. A redesignação atual termina em 2024, quando a EPSJV também completa 20 anos como Centro Colaborador.

Emendas parlamentares

A EPSJV elaborou sete projetos para concorrer aos editais de emendas parlamentares para 2024. Os projetos foram apresentados por Lavsa, Lateps, Lic-Provoc, VDEI (dois projetos), VDPDT e Nuted.

Nova VDGI

Anamaria informou que a nova gestão da VDGI será colegiada, com quatro coordenações – duas já existentes e duas que serão criadas. Os coordenadores serão:

Administração - Pedro Castilho
Núcleo de Projetos - Adriana Ricão
Orçamento e Finanças – Paulo César Ribeiro
Planejamento – Geandro Ferreira

Saúde com Agente

A EPSJV foi convidada pela SGTES para participar de uma reunião sobre o Programa Saúde com Agente, no dia 12 de setembro. Inicialmente, a proposta é que a Escola participe de um processo de avaliação do programa.

Presentes

Alexandre Moreno (Labman)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Antônio Marinho (Labgestão)
Augusto César Ferreira (Labform)
Carlos Batistella (CCI)
Claudio Gomes (Lic-Provoc)
Etelcia Molinaro (Latec)
Felipe Bagatoli (Lavsa)
Ingrid D'avilla (VDEI)
José Adailton (Grêmio Politécnico)
Juliana Carvalho (SADM)
Marcelo Meuser (Latec)
Márcia Valéria Morosini (Lateps)
Mayalu Matos (Claves/Ensp) – convidada
Mayrilan Rolin (SGP) - convidada
Monica Vieira (VDPDT)
Nina Soalheiro (Laborat)
Renata Reis (Lateps) – convidada